

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO
DO MERCADO SUPERVISIONADO**

MARÇO 2006

Rio de Janeiro, 10 de março de 2006

Sobre o Relatório

O Relatório Mensal de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para o ano entre os principais ramos de seguros e produtos de previdência (PGBL e VGBL); III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

I – Estatísticas Comentadas¹

1. Previdência e VGBL

O ano de 2006 começou mantendo a tendência de queda nas contribuições dos Planos Tradicionais (-35%), e mantendo o nível das vendas de PGBL.

O VGBL manteve o patamar de vendas (perto de R\$ 1 bilhão) observado desde o segundo semestre de 2005. Em relação à janeiro/2005, as vendas cresceram 64%, já que no começo do ano passado houve um encolhimento significativo do produto.

Os resgates de VGBL e PGBL aumentaram 22% e 3% respectivamente. Entretanto, se compararmos os valores resgatados com as reservas, em jan/05 esses corresponderam a 0,002% para o PGBL e 0,0014% para VGBL. Em jan/06 esses mesmo valores se reduzem para 0,0016% no PGBL e 0,0013% no VGBL). Assim, verifica-se que apesar de subirem em termos absolutos, os resgates decresceram em função das reservas. A figura 1, mostra um comparativo das contribuições nos diferentes segmentos de previdência.

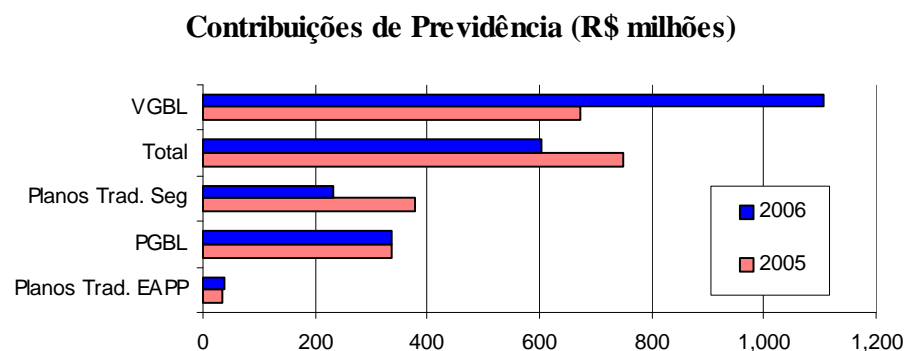


Figura 1

¹ As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2006 até janeiro contra o mesmo período do ano de 2005 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a janeiro de 2006 contra janeiro de 2005.

Seguindo a tendência de recuperação das vendas, iniciado no segundo semestre de 2005, o VGBL apresentou faturamento de R\$ 1.107 milhões em janeiro. Os resgates foram de R\$ 427 milhões (figura 2)

O PGBL, da mesma forma, manteve o nível das vendas do segundo semestre de 2005, atingindo R\$ 335 milhões. Os resgates ficaram em R\$ 353 milhões. (figura 3)

Nos últimos 12 meses, os prêmios de VGBL foram de R\$ 12,2 bilhões e os resgates de R\$ 4,9 bilhões. No PGBL esses valores foram de R\$ 4,2 bilhões de contribuições e R\$ 2,8 bilhões de resgates.

Prêmios e Resgates de VGBL

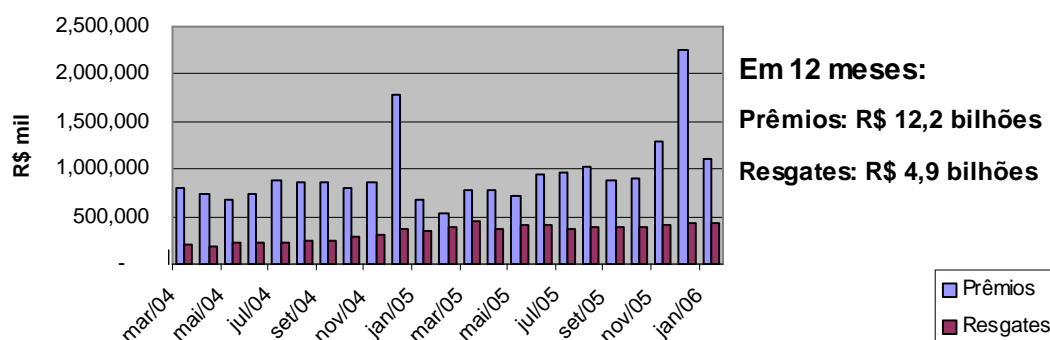


Figura 2

Contribuições e Resgates de PGBL

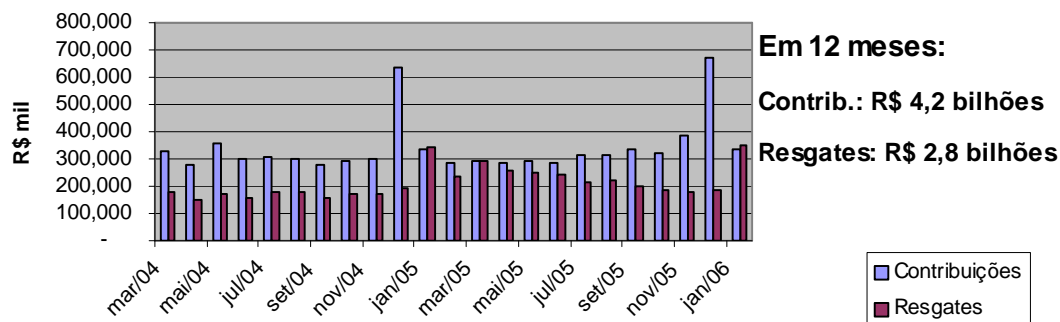


Figura 3

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram em janeiro/06 o total de R\$ 77,8 bilhões, um crescimento de 25,4% em relação ao mesmo período de 2005, conforme se vê na figura 4.

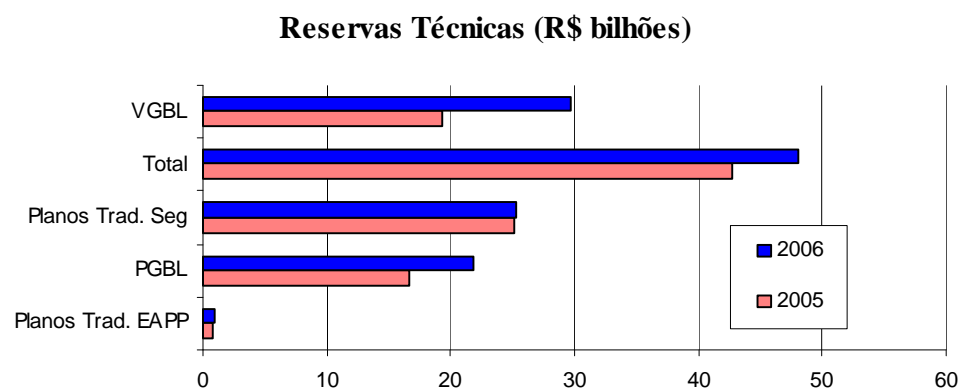


Figura 4

O número de participantes em planos de previdência subiu ligeiramente em 2006 contra 2005 em 1,69%, em função de um crescimento dos participantes de Planos Tradicionais de EAPP sem fins lucrativos (+19,64%), que na verdade se refere a uma reclassificação de planos de uma das entidades

Entre os participantes de PGBL e Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras houve queda de 0,95% e 3,30% respectivamente.

No VGBL, acompanhando a alta de 64% de arrecadação em jan/06 contra jan/05, o número de participantes cresceu 5,93%. (figura 5).

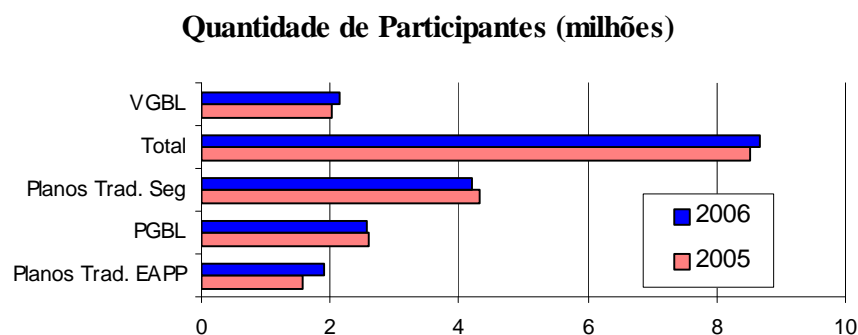


Figura 5

2. Capitalização

O mercado de capitalização apresentou em jan/06 um crescimento de 7,3% em relação a jan/05. Os resgates cresceram 15,4% (figuras 6 e 8). Quanto às reservas, há uma evolução de 15% sobre jan/05 (de R\$ 9,2 bilhões para R\$ 10,6 bilhões), vide figura 7.

Prêmios e Resgates (R\$ mil)

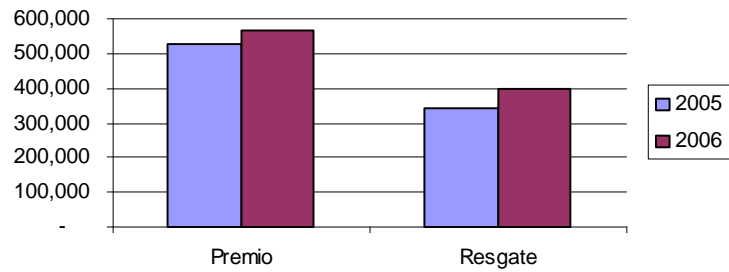


Figura 6

Reservas (R\$ mil)

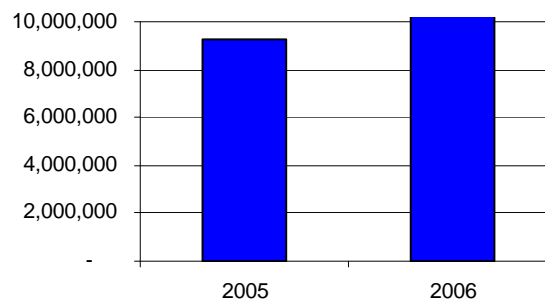


Figura 7

Capitalização Prêmios (R\$ mil)

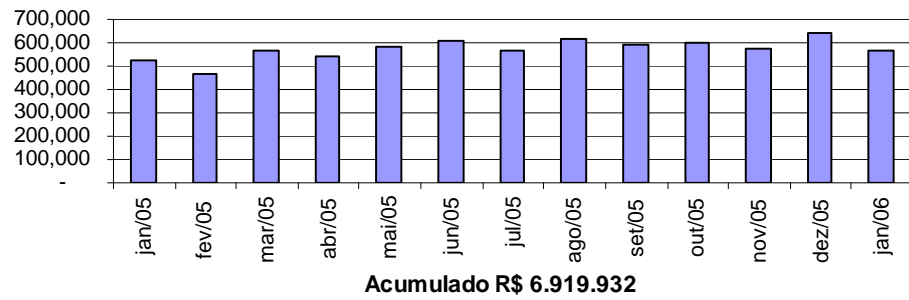


Figura 8

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 9, a seguir.

Ativos Garantidores de Capitalização

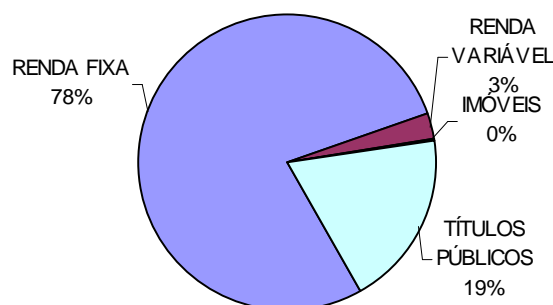


Figura 9

3. Seguros

A evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses é mostrada na figura 10.

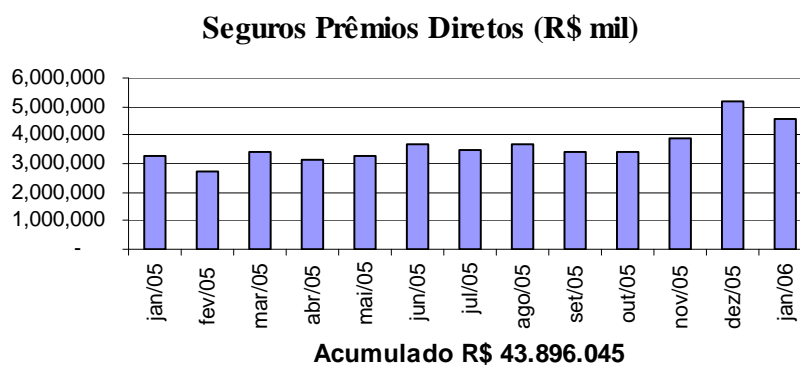


Figura 10

O mix de grupos de ramos² do mercado segurador apurado em janeiro de 2006 é o apresentado na figura 11.

A figura 14 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

² As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

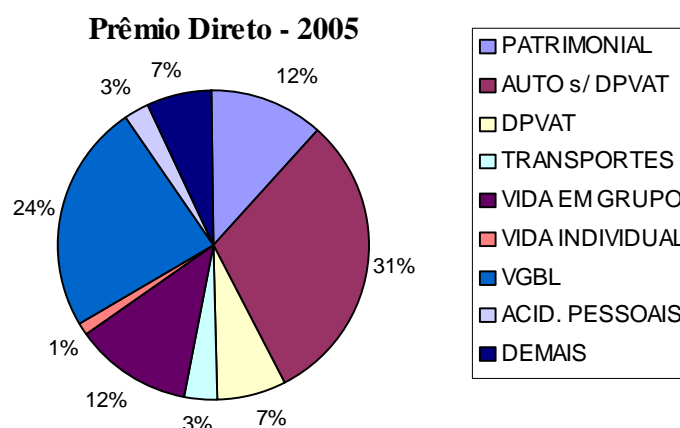


Figura 11

Abaixo destacamos os ramos, que tiveram um crescimento acima de 50% em relação ao ano passado e faturaram entre R\$30 milhões R\$ 200 milhões em janeiro/2006.

	Em R\$ milhões		
	Jan/06	Jan/05	Cresc.%
70 – Crédito Doméstico Risco PF	33	20	63%
71 – Riscos Diversos	172	49	254%
77 – Prestamista	125	75	68%
94 – VGBL coletivo	73	46	59%

Tabela 1 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

Os ramos 70 e 77, ligados à expansão do crédito interno, continuam apresentando taxas de crescimento muito altas, ainda que decrescentes.

Riscos Diversos (ramo 71) apresenta taxa elevada por conta da contabilização neste dos prêmios de Garantia Estendida.

O VGBL coletivo (+59%), acompanhou a evolução do VGBL individual que cresceu 64%. Ainda assim, o primeiro continua representando pouco do total vendido desse produto, apenas 6,6%.

Quanto aos indicadores contábeis do mercado agregado, destacamos na Figura 15, alguns dados e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). Verifica-se um aumento relativamente forte nos índices de custos em janeiro/06, particularmente nos custos de sinistros. Resta saber se essa será uma tendência para 2006 ou um ponto fora da curva.

Observa-se que neste ano, diferentemente de 2005, houve um crescimento maior dos Prêmios Retidos do que dos Prêmios Diretos. Isso se deve ao fato dos elevados resgates em relação aos prêmios ocorridos no começo de 2005 que deprimiram a base de comparação no ano passado. Neste ano, apesar dos resgates terem sido maiores em termos absolutos, foram bem menores em relação aos prêmios.

Nas figuras 12 e 13 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em janeiro/06.

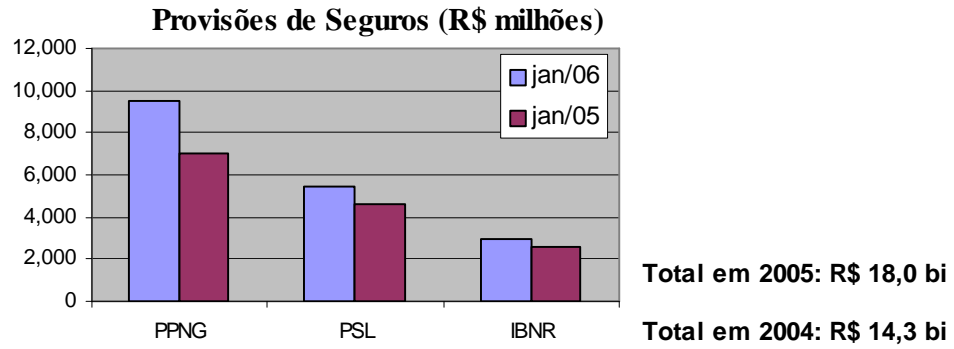


Figura 12

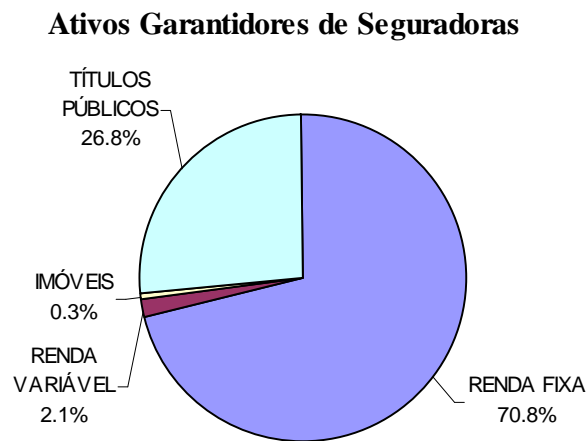


Figura 13

Figura 14
Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos
Período: Janeiro de 2005 e Janeiro de 2006
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2005				2006			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	416,565	182,710	74,221	41%	549,475	203,057	94,214	46%
AUTO s/ DPVAT	899,175	885,795	620,206	70%	1,387,776	1,033,913	661,564	64%
DPVAT	219,756	104,998	77,388	74%	340,676	162,583	219,862	135%
TRANSPORTES	129,770	107,361	52,008	48%	144,594	110,952	59,890	54%
VIDA EM GRUPO	449,264	445,002	217,654	49%	568,917	520,633	246,346	47%
VIDA INDIVIDUAL	40,623	18,760	4,486	24%	59,421	29,049	9,228	32%
VGBL	673,954	21,010	22,100	105%	1,110,664	1,164	18,664	1604%
ACID. PESSOAIS	95,004	97,041	22,783	23%	116,534	115,762	24,512	21%
DEMAIS	334,346	126,421	35,783	28%	319,755	145,293	64,114	44%
TOTAL	3,258,458	1,989,099	1,126,630	57%	4,597,812	2,322,405	1,398,393	60%

Evolução do Prêmio Direto por Ramos

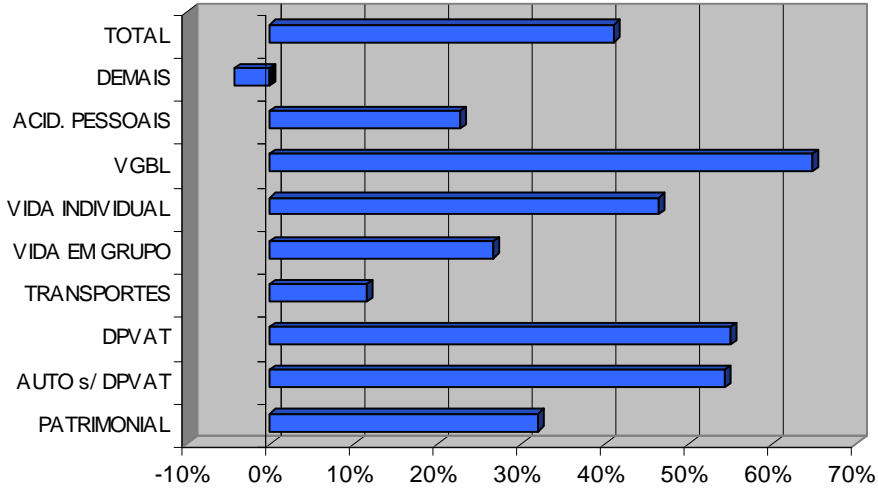
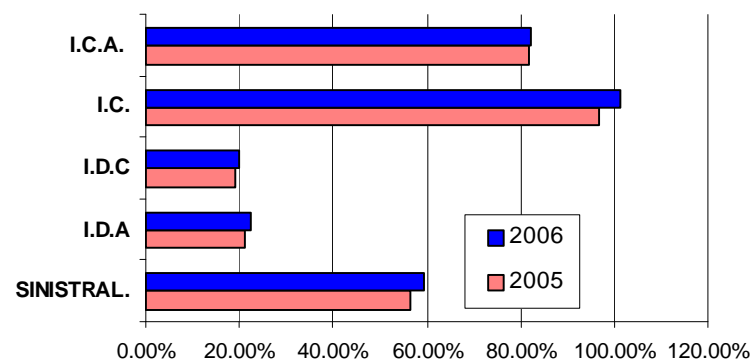


Figura 15
Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos
Período: Janeiro de 2005 e Janeiro de 2006
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2005	3,258,458	2,377,186	1,989,099	1,126,630	383,539	422,130	364,966
2006	4,597,812	3,682,590	2,322,405	1,398,393	461,086	517,062	538,173
Varição	41.1%	54.9%	16.8%	24.1%	20.2%	22.5%	47.5%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2005	56.64%	21.22%	19.28%	97.14%	82.08%
2006	60.21%	22.26%	19.85%	102.33%	83.08%
Varição	3.57%	1.04%	0.57%	5.19%	1.00%

Indicadores



II – Projeções e Perspectivas

1. Premissas

Usamos como premissas para nosso modelo de projeção o IPCA esperado pelo mercado (retirado do Relatório de Mercado do BACEN) e o PIB projetado pelo IPEA em sua publicação trimestral Boletim de Conjuntura. Assim, para 2006 trabalhamos com um IPCA de 4,56% e PIB de 3,4%, distribuídos entre os trimestres em 2,7%; 2,3%; 4,1% e 4,4%.

2. Seguros

A expectativa ajustada para 2006 é de um crescimento de 16,7% nominais em relação a 2005, com os prêmios diretos atingindo R\$ 49,6 bilhões. Em relação ao último relatório acrescentamos 1,3% de crescimento por incorporamos os prêmios de Garantia Estendida ao modelo e outros 2,1% por conta dos crescimentos acima do esperado nos Ramos Auto, Patrimonial e nos Demais Ramos. A tabela 2 detalha os novos números projetados.

As vendas de seguro em janeiro causaram surpresa nos ramos Automóvel e Patrimoniais. Neste último, a diferença em relação à projeção, se deveu ao Ramo 71-RISCOS DIVERSOS, que engloba os prêmios de Garantia Estendida e em menor grau ao 18-Compreensivo Empresarial.

No Ramo Automóvel verificamos o terceiro crescimento mensal consecutivo na casa dos dois dígitos (Nov/05:10%; Dez/05:13%; Jan/06: 18%). Este comportamento sai do padrão esperado e não pôde ser previsto em nosso modelo. O elevado número de veículos vendidos no varejo nos últimos meses tem contribuído decisivamente para este comportamento.

	Em R\$ milhões				
	1trim06	2trim06	3trim06	4trim06	2006
Auto	3,293	3,229	3,445	3,539	13,506
VG	1,282	1,333	1,380	1,401	5,396
Patrimoniais	1,343	1,307	1,381	1,413	5,444
Transporte	391	403	423	432	1,649
DPVAT	1,027	759	647	572	3,005
VGBL	3,311	3,311	3,311	4,414	14,346
Demais ramos	1,558	1,516	1,604	1,642	6,319
Total	12,206	11,856	12,190	13,413	49,665

Tabela 2 – Faturamento Projetado do Mercado

Obs: Os ramos estão agrupados da seguinte forma: Auto (31 e 53); VG (93 e 97); VGBL (92 e 94); Transportes (77, 80, 93, 97); DPVAT (88 e 89); Patrimoniais (11,12,13,14,15,16,17,18,41,42,43,67,71,73,76,96)

3. Previdência

Estimamos a seguir os valores de Contribuições projetados para o setor de previdência em seus diferentes segmentos para o ano de 2006, atualizados para os dados de jan/06. Observe-se que tanto os valores projetados de VGBL como de PGBL foram mantidos em relação ao último relatório, já que os números de jan/06 foram em linha com o projetado.

	Em R\$ milhões	%
	Contribuições	Cresc. anual
PGBL	4,550	10,5%
Planos Tradicionais	2,652	-21,7%
Total de previdência	7,202	-4,0%
+ VGBL	14,300	22,2%
Total geral	21,502	11,9%

Tabela 3 – Projeção para previdência

III – Indicadores Econômicos e Financeiros

1. Seguradoras

Indicadores do Mercado (janeiro / 2006)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-5.0%	-0.1%	-8.5%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	18.2%	22.2%	5.1%
Lucratividade Patrimonial	2.1%	2.6%	0.8%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	48.2%	30.0%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	159.0%	224.4%	192.3%

Indicadores do Mercado (janeiro / 2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-1.9%	1.2%	-4.9%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	16.4%	19.7%	7.4%
Lucratividade Patrimonial	1.9%	2.3%	0.8%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	44.7%	24.6%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	123.1%	167.6%	141.2%

Tabela 4 – Indicadores do mercado de seguros

*índice anualizado multiplicando-se PR/PL X 12.

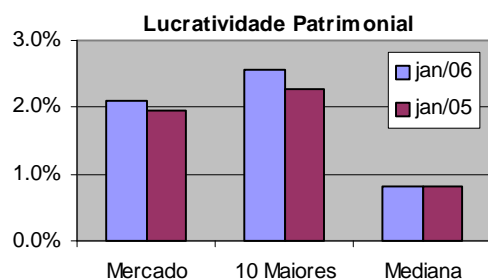


Figura 16

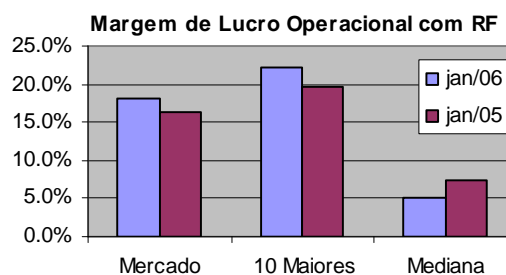


Figura 17

A margem operacional de seguros sofreu uma piora no mês de janeiro em comparação com o ano passado (-5% contra -1,9%), que foi compensada pelo Resultado Financeiro, fazendo a margem com Resultado Financeiro ser superior ao ano passado (18,2% contra 16,4%). A participação do Resultado com investimentos no Lucro Líquido também aumentou (de 44,7% para 48,2%). A rentabilidade dos investimentos em Coligadas e Controladas, aliás, cresceu de 1,61% em jan/05 para 2,02% em jan/06 sobre o valor das participações. A lucratividade patrimonial assim melhora de 1,9% em jan/05 para 2,1% em jan/06.

Quanto à produção *versus* capacidade, representado pelo indicador de Prêmio Retido / PL, percebemos houve um aumento do indicador de mercado (+36% do PL) puxado por um aumento maior das 10 maiores empresas (+57%).

Na tabela abaixo vemos as contribuições de diferentes fatores na melhoria do Lucro Antes do Imposto de Renda no ano de 2006 em relação a 2005

O Resultado Financeiro foi fundamental na melhoria dos lucros em janeiro/06: conforme a tabela 6 este fator divide a quase que meio a meio a responsabilidade do aumento do LAIR no período com os Resultados de Investimento em Controladas e Coligadas

Lucro Operacional	-40.4%
Resultado Financeiro	91.0%
Resultado de Investimento	40.9%
Previdência	10.8%
Outros	-2.3%
Total	100.0%

Tabela 5 – Participação na melhoria da lucratividade

2. Previdência

Indicadores do Mercado (janeiro / 2006)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	10.0%	19.2%

Indicadores do Mercado (janeiro / 2005)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	4.7%	4.7%

Tabela 6 – Indicadores do mercado de previdência

O mês de janeiro trouxe um resultado muito bom em previdência. Enquanto o LAIR subiu 33% entre jan/06 e jan/05, o resultado de previdência subiu 55%. Em valores, foram: R\$58,1 milhões em 2006 contra R\$37,5 milhões em 2005. Os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes.

3. Capitalização

Indicadores do Mercado (janeiro / 2006)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	22%	49%	23%
Margem de lucro operacional com RF	141%	178%	121%
Lucratividade Patrimonial	4%	4%	2%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	13%	9%	0%

Indicadores do Mercado (janeiro / 2005)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	9%	33%	-19%
Margem de lucro operacional com RF	95%	136%	114%
Lucratividade Patrimonial	2%	3%	1%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	8%	1%	0%

Tabela 7 – Indicadores do mercado de capitalização

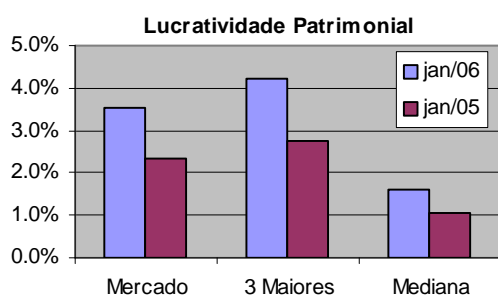


Figura 18

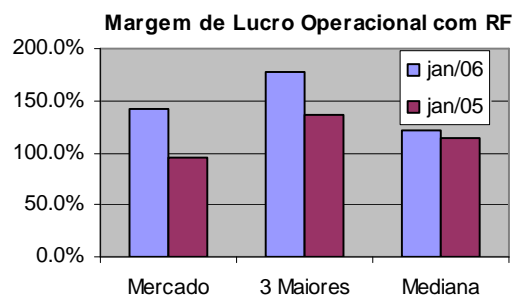


Figura 19

O mercado de Capitalização teve um excelente janeiro. Todos os indicadores de lucratividade (margens e resultado patrimonial) subiram fortemente frente a janeiro de 2005.

Responsável pela elaboração deste relatório:
 André Silva Oliveira
 Chefe da Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC
 SUSEP/DECON/GEACO
andres@susep.gov.br

Glossário dos indicadores usados:

ICA (Índice Combinado Ampliado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos + Resultado Financeiro)

IC (Índice Combinado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos)

IDC (Índice de Despesa de Comercialização)

Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos

IDA (Índice de Despesa Administrativa)

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional de Seguros

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Margem de Lucro Operacional (Previdência)

(Rendas de Contribuições Retidas + Variação das Provisões Técnicas – Despesas com Benefícios e Resgates – Despesas de Comercialização – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / Rendas de Contribuições Retidas

Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Lucratividade Patrimonial

Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

Resultado de Investimentos / Lucro Líquido

Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas / Lucro Líquido

Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)

Prêmio Retido x (12 / Número do mês) / Patrimônio Líquido